

# LENDO, LENDO, LENDO

Manuel Sobrinho Simões

- ▶ **Os cinco**, Enid Blyton
- ▶ **Os sete**, Enid Blyton
- ▶ **O Malhadinhas**, Aquilino Ribeiro
- ▶ **Eurico o Presbítero**, Alexandre Herculano
- ▶ **A Relíquia**, Eça de Queirós
- ▶ **Os Maias**, Eça de Queirós
- ▶ **Também o cisne morre**, Aldous Huxley
- ▶ **O príncipezinho**, Saint-Exupéry
- ▶ **A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersen Através da Suécia**, Selma Lagerlöf

**S**e fizesse apenas duas listas – livros juvenis e livros que me ajudaram a crescer nos verdes anos – poderia avançar, entre os primeiros, *Os cinco*, *Os sete*, alguns livros da condessa de Ségur, a colecção de Mota Prego (*O pomar do Adrião*, *As abelhas do Padre Roque*, *A horta do Tomé*, *A leitaria da Rosalina* e outros), e entre os segundos tudo quanto era livro policial, o *Malhadinhas* do Aquilino, *Eurico o Presbítero* de Alexandre Herculano (a que não achei grande graça mas não quis dar parte de fraco perante o meu Pai e o meu Avô), *A Relíquia*, *O Conde de Abranhos* e *Os Maias* do Eça, *Por quem os sinos dobram* e *Adeus às armas* do Hemingway, quase todos os Huxley (lembro-me, sobretudo, do *Também o cisne morre*, *Sem olhos em Gaza* e *A Geração perdida*), o *Valente Soldado Schweik*, *O Estrangeiro* do Camus e o livro sobre a guerra civil de Espanha do Orwell. Um pouco envergonhadamente confesso que também li os Max du Veuzit, da minha Avó, e até a *Dolicocéfala Loura* do Pitigrilli. Enfim, lia tudo, mas mesmo tudo, acho que apanhei o gosto pela leitura, lendo, lendo, lendo.

Já agora, entre os dois períodos que acima identifiquei de forma bastante artificial, lembro-me de ter gostado muito de *O Príncipezinho* e do *Voo Nocturno* de Saint-Exupéry e de não ter conseguido acabar *A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersen*... ■



**Manuel Sobrinho Simões** (Porto, 1947) licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina do Porto em 1971. Doutorou-se em Patologia na Faculdade de Medicina do Porto em 1979. Fez o seu pós-doutoramento no Instituto de Cancro da Noruega (Oslo) em 1979 e 1980. É especialista em patologia ultrastrutural, oncobiologia (causas e diagnóstico do cancro), patologia da tireóide e patologia do estômago. É Professor Catedrático de Anatomia Patológica na

Faculdade de Medicina do Porto desde 1988 e Chefe de Serviço no Hospital de S. João desde 1989. Dirige o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) desde a sua criação em 1989. É especialista convidado do Centro de Telepatologia da União Internacional Contra o Cancro sediado na Charité, Humboldt University, Berlim, que realiza trabalho de consulta para todo o mundo. Para além dessa actividade realiza anualmente, no IPATIMUP, cerca de trezentos casos de consulta diagnóstica (tumores da tireóide, sobretudo) para Hospitais e Institutos de Oncologia da Europa, EUA e América do Sul. Entre os cerca de 20 livros e capítulos de livros de que foi autor ou co-autor contam-se o “handbook” da União Internacional Contra o Cancro “Comprehensive Tumour Terminology” (2000) e o livro “Ultrastructural Pathology” publicado pela Hemisphere Publishing Corporation, nos EUA, em 1990; uma tradução japonesa deste livro foi publicada, no Japão, pela Nishimura, em 1995. Co-editou o livro “Os Outros em Eu” no âmbito da PORTO-2001. Escreveu vários capítulos do livro “Pathology and Genetics of Tumours of Endocrine Organs” publicado em 2004 pela Organização Mundial de Saúde. (Este livro é utilizado, em todo o mundo, como referência classificativa dos tumores endócrinos). Para além de diversos prémios científicos recebeu o Prémio Bordalo – Ciência (1996), Prémio Seiva Trupe – Ciência (2002) e o Prémio Pessoa (2002). Recebeu várias distinções e/ou condecorações: Medalha de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (2001), Medalhas de Ouro da CM de Arouca (2002) e da CM do Porto (2003), Officer of The Royal Norwegian Order of Merit (2003) e Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2004). Preside ao Júri do Prémio BIAL (2005).